MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

	Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade IV 2º Semestre 2024		Código: TLDM018
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular	
Pré-requisito: -	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: ( ) Híbrido

CH Total: 60 h CH Semanal: 3 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40h	Estágio de Formação Pedagógica (EF

EMENTA

Método clínico centrado na pessoa, registro clínico tradicional e SOAP. Pré-natal e Puericultura na atenção primária. Amamentação e alimentação complementar. Estatuto da criança e do adolescente. Calendário vacinal obrigatório da gestante e criança. Educação em Direitos Humanos.

PROGRAMA

1. Introdução a disciplina ISC IV, explicações e pactuações sobre as aulas teóricas, práticas e processos de avaliação.
2. Entender o método clínico centrado na pessoa.
3. Aprender a diferença entre registro clínico tradicional e SOAP na Atenção Primária em Saúde.
4. Aprender sobre os protocolos para o acompanhamento do pré-natal de risco habitual e o papel da atenção primária no cuidado integral da mulher gestante.
5. Aprender sobre os protocolos de puericultura na atenção primária e o acompanhamento do desenvolvimento da criança.
6. Compreender a importância do aleitamento materno e alimentação complementar adequada.
7. Revisar o calendário vacinal da criança e da gestante e compreender o seu papel na redução das doenças infectocontagiosas.
8. Analisar o estatuto da criança e do adolescente correlacionando suas implicações práticas na área da saúde.
9. Realizar educação e promoção em saúde.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o método clínico centrado na pessoa, registro tradicional e SOAP. Orientar o cuidado durante o pré-natal e a puericultura na atenção primária, interpretar as curvas de crescimento e indicar imunizações. Realizar a estratificação de risco da gestante e da criança. Identificar e manejar situações que comprometem o aleitamento materno e alimentação complementar adequada. Compreender o Estatuto da Criança e Adolescente como mecanismo de proteção do menor e correlacionar suas implicações na área da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Propiciar a integração entre teoria e prática.
2. Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
3. Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
4. Conhecer a ferramenta do Método Clínico Centrado na Pessoa como estratégia para ampliação do vínculo.
5. Aprender a utilizar o SOAP como estratégia para o registro clínico.
6. Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
7. Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
8. Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência da gestante e da criança.
9. Capacitar para trabalho em equipe.
10. Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
11. Compreender a prescrição de vacinas e vitaminas para prevenção de agravos na criança e na gestante.
12. Reconhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente e os mecanismos de proteção do menor em risco (CRAS, Conselho Tutelar, Ficha de Notificação de Violência) e correlacionar suas implicações na área da saúde.
13. Realizar atividades de educação em saúde da gestante e da criança

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas em sala de aula no Campus, com todos os estudantes matriculados na turma, se dará por meio de conferências interativas e aplicação da metodologia de aprendizagem ativa, o **TBL** (*team based learning*). Nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros, artigos e textos de referência previamente encaminhados aos discentes para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Para as atividades práticas, os estudantes serão divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, realizarão as atividades práticas semanalmente durante um período de 2 horas semanais ou 4 horas quinzenais junto as equipes de ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor médico ou enfermeiro. As atividades desenvolvidas são orientadas por cronogramas construídos pelos docentes e repassados aos discentes no início de cada semestre.

Cenários que poderão compor a Prática na disciplina: Unidades de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias, centros de apoio social (Conselho tutelar, CRAS, CREAS), Centro de especialidades, vigilância, Hospital e banco de leite.

Tecnologias envolvidas no ensino da disciplina: UFPR virtual, prontuário eletrônico SIGSAÚDE, plataforma DATASUS, Microsoft Teams para discussão de casos e fixação de estudos entre pares ou grupos, manequins de simulação de atendimento a gestante, manequins de simulação de atendimento à criança.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, com a seguinte composição das médias:

· 1ª avaliação Teórica **(A1)** = 100 pontos **(peso 30 na média final)**.
· 2ª avaliação Teórica **(A2)** = 100 pontos **(peso 30 na média final)**.
· 3ª avaliação, será por sessões de TBL = 100 pontos composto pelas notas: individual 50% + grupo 40% + nota do professor 10% **(peso 30 na média final)**.
· 4ª avaliação será por participação nas atividades da disciplina (atividades de seminários, educação em saúde, relato de casos ou relato de experiência) + atitudes/postura ética= 100 **(peso 10 na média final)**

Obs.: A média final da disciplina será composta por: somatória das avaliações após o cálculo dos respectivos pesos na disciplina **= (A1*0,3)+(A2*0,3)+(TBL*0,3)+(Partic.*0,1)**

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

- Avaliações teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e sessões de TBL.
- Atitudes: O estudante é avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua em aulas teóricas e práticas, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes, postura ética e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.
- Relato de experiência ou estudo de casos: entregue ao final do semestre relacionados as atividades desenvolvidas nos campos de prática
- Educação em saúde: Atividade realizada na comunidade com intuito de promover saúde, poderão ser realizadas nas unidades de saúde, escolas, associações comunitárias, entre outros locais a depender da necessidade do campo de estágio.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70 pontos

- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013 24 ex. / MB
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012 40 ex..
- REZENDE FILHO, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetrícia fundamental. Guanabara Koogan. 13ª Ed., 2013. 20 ex.
- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013 3 ex.
- OLIVEIRA, Simone Augusta D. **Saúde da família e da comunidade** . Editora Manole, 2017. 9788520461389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/
- TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paulo M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição** . Grupo GEN, 2009. 978-85-277-2527-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Linha de cuidado materno infantil do Paraná, 2022. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-03/linha_guia_mi-_gestacao_8a_ed_em_28.03.22.pdf

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Fernandes de Oliveira**, **Usuário Externo**, em 29/01/2025, às 13:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS**, **VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 31/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida aqui informando o código verificador **7150186** e o código CRC **95C3B6BF**.